



APÓS DECISÕES CONTRA PENDURICALHOS, BENEFICIADOS CITAM DEFASAGEM DO TETO E EXTRAPOLAÇÃO DE DINO

Após decisão contrária aos penduricalhos no STF e do veto do presidente Lula da Silva às verbas indenizatórias para funcionários do Congresso, os servidores que ganham supersalários argumentam que o valor do teto constitucional está defasado e que a ordem do ministro Flávio Dino extrapola a ação que ele julgou.

O presidente Lula vetou parcialmente os projetos de lei que estabelecem reajustes de cerca de 9%, impedindo a criação de uma licença compensatória para quem exerce função comissionada. A regra daria um dia de folga a cada três trabalhados em períodos como feriados, finais de semana e outros dias de descanso. A

verba nunca chegou a existir.

A decisão de Lula já era esperada antes de ser anunciada nesta quarta-feira (18). Alison Souza, presidente do Sindilegis, sindicato que reúne os servidores da Câmara dos Deputados, Senado e Tribunal de Contas da União, fez um encontro com membros das carreiras.

Ele afirmou que a ideia de criar o penduricalho era justamente contornar uma discussão sobre o valor máximo constitucional, hoje em R\$ 46.366.

Segundo Souza, o montante perdeu valor real nos últimos dez anos. "De 2016 a 2025, a inflação acumulada foi de 64,79%. Houve uma recomposição de 37% do valor do teto. Ou

seja, quase 30% abaixo da inflação. Não somos nós que chegamos no teto, é o teto que está sendo achatado. Se o teto fosse recomposto pela inflação, nós nem estaríamos discutindo licença compensatória."

O representante de servidores afirma que é muito difícil discutir o valor do teto constitucional porque um reajuste implicaria aumentos de gastos devido a outras remunerações no serviço público que são uma proporção do teto.

Souza diz que, nos dez últimos anos, as três carreiras que ele representa (servidores do Senado, da Câmara dos Deputados e do Tribunal de Contas da União) tiveram reajustes abaixo do IPCA.

Folhapress



DESTAQUES DO DIA



Mercado reduz previsão da inflação para 3,95% este ano

Congresso tende a manter veto de Lula a penduricalhos

Exceções ao arcabouço fiscal para custear máquina pública crescem e ameaçam controle de gastos

BC decreta liquidação do Banco Pleno, que fazia parte do conglomerado Master



Carnaval pode movimentar até R\$ 18,6 bilhões no país



NO MUNDO

Trump acelera preparação de ataque ao Irã

Apesar dos relatos de progresso nas negociações para evitar uma nova guerra no Oriente Médio, os Estados Unidos aceleraram nesta semana a mobilização militar ofensiva em preparação para atacar o Irã.

Após enviar dois grupos de porta-aviões e diversos ativos para a região, as forças de Donald Trump estão empreendendo uma movimentação frenética de aeronaves para o teatro de um eventual conflito.

Só de segunda-feira (16) até esta quarta (18), foram ao menos 66 aviões de caça e ataque deslocados, o dobro do que já havia em três principais bases americanas sob a jurisdição do Centcom (Comando Central das Forças Armadas dos EUA) isso sem contar as 90 aeronaves a bordo do USS Abraham Lincoln.

Esse aviões estão sendo apoiados por uma armada voadora de aviões-tanque. Só na manhã desta quarta, havia 20 modelos KC-135



e KC-46 no ar cruzando o Atlântico vindos dos EUA. Além disso, seis aviões-radar E-3 e pelo menos um raramente usado U-2 já estão na Europa, a poucas horas da ação.

São aeronaves essenciais para qualquer ação coordenada, organizando o trabalho de caças, aviões de ataque a solo e bombardeiros. Todos os números são tirados de monitores de tráfego aéreo, e pode haver mais ativos a caminho.

Chama a atenção a composição do contingente, que saiu dos EUA e de bases na Europa: além de 36 caças leves F-36, há 12 F-22 e 18 F-35 relatados pelos

monitores. Os dois últimos são modelos de quinta geração, furtivos ao radar.

O F-22, em particular, é o avião mais poderoso da frota americana. Seu emprego, provavelmente numa base da Jordânia, sugere o potencial uso do bombardeiro "invisível" B-2, numa combinação usada no ataque americano a instalações nucleares do Irã em junho passado.

Nele, os F-22 serviram com F-35 de escolta para os bombardeiros de R\$ 11 bilhões, enquanto outros caças abriam o caminho alvejando defesas aéreas iranianas.

Igor Gielow/Folhapress

Lula chega à Índia e é recebido com cerimônia tradicional hindu

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desembarcou em Nova Délhi, na Índia, nesta quarta-feira (18), para iniciar sua nova viagem pela Ásia, que incluirá também uma passagem por Seul, na Coreia do Sul.

O líder foi recebido com uma cerimônia tradicional hindu, na qual recebeu a "tika", uma marca vermelha na testa que representa bênção, boa saúde e prosperidade. Lula também foi agraciado com o "angavastram", uma espécie de encharpe colocada no pescoço como gesto de honra e símbolo de respeito ao convidado.

Entre os principais objetivos da viagem à Índia estão a participação na cúpula sobre inteligência artificial e uma visita de Estado, ambos a convite do primeiro-ministro Narendra Modi.

O presidente está acompanhado de uma ampla comitiva de ministros e deve assinar uma série de

acordos em diversas áreas, como saúde e terras raras. Entre os empresários presentes, destacam-se representantes do agronegócio e do setor de saúde.

Além dos compromissos já divulgados, Lula deve participar de reuniões bilaterais com chefes de Estado e de governo. Como mostrou a Folha de S. Paulo, o presidente da França, Emmanuel Macron, solicitou um encontro com o brasileiro durante o período em que ambos estarão na capital para a cúpula de inteligência artificial. A agenda, porém, ainda não foi confirmada.

O Ministério das Relações Exteriores declarou, em conversas com jornalistas na última quinta-feira (12), que o governo brasileiro recebeu pedidos de diversas reuniões bilaterais à margem do evento, ao mesmo tempo em que também encaminhou convites a outros chefes de Estado e de governo.

Folhapress

Rússia e Ucrânia vão continuar a negociar apesar de impasse



Em negociações descritas pelos dois lados como difíceis e tensas, Rússia e Ucrânia concordaram em discordar acerca dos pontos usuais que levam a um impasse acerca de um cessar-fogo no conflito que completará quatro anos na próxima terça-feira (24).

Após passarem seis horas debatendo na terça (17), as delegações reunidas com mediadores dos Estados Unidos em Genebra encerraram a terceira rodada de negociações diretas nesta quarta (18) gastando um terço do tempo.

Os líderes das equipes evitaram falar em colapso, tanto que anunciaram que

haverá mais conversas. "Houve progresso, mas nenhum detalhe pode ser revelado", disse o ucraniano Rustem Umerov, que chefiava o Conselho de Segurança e Defesa de seu país.

Já o russo Vladimir Medinski, que em 2022 chegou a fechar um pré-acordo com os ucranianos que foi rejeitado na última hora por Kiev, afirmou que as conversas foram "difíceis, mas profissionais". Devido aos termos draconianos que ele costurou em Belarus e Istambul no primeiro ano da guerra, sua presença sinalizou a disposição do Kremlin.

Ela já havia sido exposta pelo chanceler Serguei Lavrov no começo da semana,

quando ele disse que nada mudou nas demandas russas feitas pelo presidente Vladimir Putin em junho de 2024 e reiteradas em papel um ano depois.

Entre elas há os pontos centrais de discórdia, como cessão territorial. Putin quer todas as áreas que anexou ilegalmente em 2022 mas ainda não controla, principalmente a porção de 15% a 20% da província de Donetsk ainda nas mãos de Volodimir Zelenski.

Kiev não topa, e os EUA sugeriram criar uma zona desmilitarizada que os ucranianos disseram aceitar. Os russos ensaiaram concordar, mas ainda resistem.

Igor Gielow/Folhapress

DATA
MERCANTIL

São Paulo

● JORNAL DATA MERCANTIL LTDA.
CNPJ nº 35.960.818/0001-30
Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000

● Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br

● EDITORIAL: Daniela Camargo
● COMERCIAL: Tiago Albuquerque
● Serviço Informativo: FolhaPress,
Agência Brasil, Senado, Câmara, Istoé-
Dinheiro, Notícias Agrícolas.

Rodagem:
Diária

Fazemos parte
da



ECONOMIA

Mercado reduz previsão da inflação para 3,95% este ano



A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - referência oficial da inflação no país - passou de 3,97% para 3,95% em 2026. A estimativa está no boletim Focus desta quarta-feira (18), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2027, a projeção da inflação se manteve em 3,8%. Para 2028 e 2029, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

Pela sexta semana seguida, a previsão para a inflação de 2026 foi reduzida e está dentro do intervalo da meta para a variação de preços

que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5%, e o superior, 4,5%.

Em janeiro, a alta dos preços da conta de luz e da gasolina fizeram a inflação oficial do mês fechar em 0,33%, mesmo patamar de dezembro. De acordo com o IBGE, o resultado fez o IPCA acumular alta de 4,44% em 2025, dentro da meta do CMN. Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros (Taxa Selic), definida atualmente em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Apesar do recuo da inflação

e do dólar, o colegiado não mexeu nos juros pela quinta vez seguida na última reunião, no fim de janeiro.

A taxa está no maior nível desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano. Em comunicado, o Copom confirmou que começará a reduzir os juros na reunião de março, caso a inflação se mantenha sob controle e não haja surpresas no cenário econômico.

A estimativa dos analistas de mercado é que a taxa básica caia para 12,25% ao ano até o final de 2026, a mesma previsão do boletim Focus da semana passada. Para 2027 e 2028, a previsão é que a Selic seja reduzida novamente para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente. Em 2029, a taxa deve chegar a 9,5% ao ano.

Andreia Verdélio/ABR

BC decreta liquidação do Banco Pleno, que fazia parte do conglomerado Master



O BC (Banco Central) decretou nesta quarta-feira (18) a liquidação extrajudicial do Banco Pleno (ex-Voiter), que já pertenceu ao conglomerado do Master, investigado por supostas fraudes financeiras.

O atual dono do Pleno, Augusto Lima, deixou a sociedade com Daniel Vercaro em 2025 e ficou com o banco. Ambos foram presos no âmbito da Operação Compliance Zero, sendo posteriormente liberados sob uso de tornozeleira eletrônica.

O Pleno enfrentava dificuldades de liquidez e buscava um investidor para continuar operando. Por determinação do BC, o banco estava proibido

de emitir novos CDBs (Certificados de Depósito Bancário) para se financiar. No mercado secundário, os títulos chegaram a ser negociados a 165% do CDI ao fim de 2025.

Segundo as últimas informações disponibilizadas na base do BC, referentes a junho de 2025, o ex-Voiter tinha um patrimônio líquido de R\$ 672,6 milhões e um lucro líquido de R\$ 169,3 milhões. Na outra ponta, porém, o passivo era de R\$ 6,68 bilhões. Dessa dívida, a maior parte é de CDBs, que correspondiam a R\$ 5,4 bilhões.

A liquidação aumenta a pressão sobre o FGC (Fundo Garantidor de Créditos), que garante investimentos de até R\$ 250 mil por CPF

ou CNPJ e é alimentado com repasses das instituições financeiras. Segundo o fundo, o Pleno tem uma base estimada de 160 mil clientes com depósitos elegíveis à garantia, que somam R\$ 4,9 bilhões. O rombo com instituições ligadas a Vercaro já era estimado em R\$ 46,9 bilhões, sendo R\$ 40,6 bi do Master e outros bancos do conglomerado e mais R\$ 6,3 bi do Will Bank.

Em nota, o BC informou que o conglomerado do Pleno detém 0,04% do ativo total e 0,05% das captações totais do Sistema Financeiro Nacional.

Sem se financiar pela emissão de novos CDBs, o pagamento de compromissos do banco se tornou mais difícil.

Folhapress

Liquidações ligadas ao Master somam rombo de R\$ 52 bilhões no FGC

O BC (Banco Central) decretou nesta quarta-feira (18) a liquidação do Banco Pleno, instituição controlada pelo ex-sócio do Banco Master, Augusto Ferreira Lima. Além do banco, também a Pleno Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários entrou na decisão da autoridade monetária. Com isso, sobe para oito o número de instituições ligadas ao caso Master em regime de liquidação extrajudicial.

O que sobe também é a conta que o FGC (Fundo Garantidor de Créditos) terá de pagar a investidores após a leva de liquidações iniciadas no ano passado. Agora, o custo para o fundo já alcança cerca de R\$ 51,8 bilhões.

Sobre o Banco Master, o fundo terá um custo de R\$ 40,6 bilhões, mais R\$ 6,3 bilhões do Will Bank e agora os R\$ 4,9 bilhões envolvendo o Banco Pleno.

Segundo apuração da CNN, no primeiro semestre, o fundo contava com R\$ 122 bilhões.

As liquidações começaram em novembro de 2025. Na ocasião, o BC decretou a liquidação do Banco Master e outras três instituições que faziam parte do conglomerado.

Em janeiro, a instituição informou a liquidação da CBSF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A (nova denominação da Reag Trust). Nesta mesma decisão, o BC colocou o Banco Master Múltiplo sob Regime Especial de Administração Temporária (RAET). Sendo assim, a instituição continua operando, mas sob um liquidante apontado pelo regulador até que haja a normalização da atividade.

Ainda em janeiro, foi a vez do Will Bank ter sua liquidação decretada pelo Banco Central. A instituição, em seu comunicado, cita que houve "descumprimento pela Will Financeira da grade de pagamentos com o arranjo de pagamentos Mastercard e o consequente bloqueio de sua participação nesse arranjo".

CNN

POLÍTICA

Congresso tende a manter veto de Lula a penduricalhos



O Congresso tende a manter o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a trechos do projeto de lei de reajuste de salários de servidores do Legislativo que deixavam brechas para o pagamento fora do teto constitucional.

Antes de embarcar para a Índia na terça-feira (17), o chefe do Executivo sancionou o aumento, mas vetou indenizações e verbas extras, os chamados penduricalhos, que poderiam estourar o teto salarial do funcionalismo.

À CNN, líderes da Câmara e do Senado relataram ver com muita dificuldade uma articulação para a derrubada do veto parcial do presidente. Segundo eles, o

apoio popular à medida e a decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, que determinou a revisão dos penduricalhos nos Três Poderes, favorecem a manutenção do veto parcial de Lula.

Em decisão monocrática do dia 5 de fevereiro, Dino deu prazo de 60 dias para Executivo, Legislativo e Judiciário reverem as verbas indenizatórias que podem ultrapassar o limite constitucional de R\$ 46.366,19, o equivalente ao salário de um ministro do STF. A medida será analisada pelo plenário da Corte na próxima quarta-feira, dia 25.

À CNN, o senador Eduardo Braga (AM), líder do MDB, afirmou não acreditar que o Congresso vá articular

a derrubada do veto para permitir ganhos fora do teto.

"Particularmente, eu concordo com os vetos. Penso que insistir em derrubar não é uma boa pauta", disse o senador Plínio Valério (AM), líder do PSDB no Senado.

Na Câmara, o líder do PSB, deputado Jonas Donizette (SP), disse considerar difícil que até mesmo a apreciação desse veto ocorra antes do período eleitoral, diante da reação da sociedade.

"Se a gente levar em conta que foi aprovado, sempre há espaço para derrubada. Porém, a reação da sociedade foi muito forte e eu acho difícil, talvez, que a apreciação desse veto aconteça antes do período eleitoral", disse.

CNN

Frentes parlamentares evangélica e católica criticam desfile em homenagem a Lula

As frentes parlamentares evangélica e católica criticaram o desfile em homenagem ao presidente Lula (PT) pelas sátiras a famílias evangélicas e anunciaram o pedido de medidas judiciais contra a escola de samba Acadêmicos de Niterói no Carnaval do Rio de Janeiro.

O incômodo ocorreu pela ala "neoconservadores em conserva", que retratava famílias de grupos identificados com a direita (evangélicos e representantes do agronegócio), como famílias dentro de latas de conserva.

A Frente Parlamentar Evangélica divulgou nota de repúdio à "conduta desrespeitosa e afrontosa" da escola no Carnaval. "É inadmissível que o direito à manifestação cultural seja distorcido para promover escárnio contra a fé cristã e o deboche aberto aos valores conservadores que sustentam nossa socieda-

de", diz o texto.

O deputado Gilberto Nascimento (PSD-SP), presidente da frente, afirmou que acionará a PGR (Procuradoria-Geral da República) e o Poder Judiciário para responsabilização criminal e cível dos envolvidos. "O que vimos foi uma afronta, lamentavelmente financiada com dinheiro público, pelos nossos impostos", afirma.

A escola de samba recebeu R\$ 1 milhão da Embratur (Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo), mesmo valor entregue pela estatal às demais escolas do grupo principal do Carnaval do Rio.

O presidente da Frente Parlamentar Católica, deputado Luiz Gastão (PSD-CE), disse que exigirá providências e a atuação dos órgãos competentes para a devida apuração dos fatos e eventual responsabilização.

Folhapress



Exceções ao arcabouço fiscal para custear máquina pública crescem e ameaçam controle de gastos



As exceções ao arcabouço para custeio da máquina pública aumentaram com a decisão do ministro do STF Alexandre de Moraes de excluir verbas do Ministério Público da União do limite da regra fiscal. O volume crescente de despesas que ficam fora do teto ameaça o controle das contas públicas e colabora para um maior endividamento do país.

A mudança na regra para o Ministério Público, que recebe tratamento isonômico ao da Justiça, veio na esteira de outra determinação do Supremo. Ainda em 2025, a corte autorizou que as receitas obtidas pelo Judiciário para custeio próprio ficassem fora do arcabouço.

A decisão sobre o Judiciário foi atendida após pedi-

do da AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros) para que o Judiciário recebesse o mesmo tratamento que universidades, escolas militares e institutos científicos e de educação. Desde que o arcabouço foi estabelecido, em 2023, as receitas próprias dessas instituições podem ser usadas para financiar despesas fora da regra fiscal.

Na decisão sobre o MP, Moraes diz que a lei já prevê exceções ao arcabouço, sobretudo quando há recursos provenientes de receitas próprias.

Seria o caso do Ministério Público com receitas de aluguéis, arrendamentos, juros e indenizações por danos causados ao patrimônio público, além de recursos oriundos de convênios ou

contratos celebrados pelo órgão destinados ao custeio de suas atividades. Moraes concedeu uma liminar (decisão de caráter urgente e individual), e a deliberação final ainda será submetida ao plenário do Supremo.

O mesmo ocorreu na autorização do STF sobre o Judiciário, que permitiu que as receitas recebidas pelos tribunais por contratos, convênios, custas processuais e emolumentos (taxas para serviços prestados por cartórios) pudessem custear gastos fora do arcabouço.

Na ocasião, como mostrou a Folha, a decisão rejeitou argumentos do Congresso e do Executivo de que a limitação das despesas do Judiciário era constitucional e permitia a isonomia.

Folhapress

CARNAVAL 2026

Carnaval pode movimentar até R\$ 18,6 bilhões no país



A Secretaria de Comunicação Social (SECOM) noticiou que a FecomercioSP estima que o período do Carnaval de 2026 vai movimentar cerca de R\$ 18,6 bilhões. Um crescimento de 10% em comparação com o mesmo período em 2025. Se confirmada a projeção, será o melhor resultado para o mês desde o início da série histórica em 2011. Números são da base de dados do IBGE. Os setores apontados com maior impacto da circulação de dinheiro são: - Transportes: passagens aéreas, rodoviárias, além da locação de veículos;2 - Hospedagem: hotéis, pousadas e aluguéis de temporada;3 - Consumo: bares, restaurantes e grandes eventos de entretenimento. "Esses R\$ 18,6 bilhões projetados mostram a força

do Carnaval como indutor do desenvolvimento. É um período que movimenta milhões de brasileiros, gera emprego, renda e fortalece os pequenos e médios negócios. Logo, além de valorizar nossa cultura e os destinos nacionais", destacou o ministro do Turismo, Gustavo Feliciano. Para Lucas Mello, gestor de franquias do Grupo Eco-Power Eficiência Energética, o brasileiro gasta sem controle durante o Carnaval, como se 'não houvesse o amanhã'. Para o gestor, a festa termina, mas as contas continuam e aponta o investimento em energia solar como forma de planejamento financeiro para que foliões economizem e tenham melhores condições de viagens futuras e empresários tenham maior lucratividade com a economia em suas contas de energia.

"O Carnaval é uma festa que faz parte da cultura do brasileiro, mas penso que é bom ter a consciência de que a vida continua. Uma reportagem da 'Forbes Money' aponta que a inadimplência aumenta após o Carnaval. Logo, a festa vai e as contas continuam a vir. Assim, o problema não é o carnaval, e sim aportar o salário do mês, a reserva financeira e não investir hoje", apontou Lucas. Para o gestor, em períodos de grandes festas, os franqueados sofrem um pouco mais para fechar contratos. "Por mais que se mostre ao cliente o quanto a energia solar favorece sua vida, com economia, com preservação do meio ambiente, muitos preferem 'pensar mais um pouco', 'deixar para o próximo mês'.

Folhapress

GCM usa spray de pimenta e gás lacrimogêneo contra foliões de bloco em SP



Guardas Civis Metropolitanos (GCM) utilizaram spray de pimenta e gás lacrimogêneo contra foliões durante o bloco "Vai Quem Qué", no Butantã, Zona Oeste de São Paulo, na noite de terça-feira de Carnaval (17).

A ação foi registrada em vídeos que circulam nas redes sociais. Na gravação é possível ver a confusão, pessoas tossindo e entrando dentro de um bar para escapar do gás.

"[Guardas Civis Metropolitanos] tratando todo mundo como criminoso, jogando bomba nas pessoas", diz uma pessoa durante o vídeo.

Em relato à CNN Brasil, Lucas Santos, um folião que

estava no local, afirmou que a dispersão já havia começado quando a GCM chegou e que não havia necessidade da ação feita pelos agentes.

Não fazia sentido, porque as pessoas já estavam indo embora. Tinha muita família no bloco, crianças"] Não fazia sentido, porque as pessoas já estavam indo embora. Tinha muita família no bloco, crianças. Já tinha acabado o bloco e as pessoas estavam descendo a ladeira para perto dos bares, porque é mais fácil pegar aplicativo e ônibus. É um bloco de bairro, assim como outros tradicionais da região, então muita gente permanece nos arredores [...] Não fazia sentido, porque as pessoas já estavam

Ocupação hoteleira no carnaval supera 99% no Rio de Janeiro

A ocupação hoteleira no carnaval deste ano superou os números de 2025, alcançando média de 99,02% na capital fluminense, superior aos 98,62% do ano passado.

O balanço foi divulgado nesta quarta-feira (18) pelo Sindicato dos Hotéis e Meios de Hospedagem do Município do Rio de Janeiro (HotéisRIO).

A região com a maior média de ocupação foi a que se estende de Glória a Botafogo, com 99,89%, seguida de Ipanema/Leblon (99,75%), Centro (99,47%), Leme/Copacabana (99,46%) e Barra/Recreio/São Conrado (97,98%).

Segundo análise do presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, as ruas ficaram cheias de foliões, que acompanharam os blocos e aproveitaram os dias de sol nas famosas praias da cidade.

"Uma festa tipicamente carioca, com hospitalidade e alegria, que resultou em hotéis cheios e benefícios para

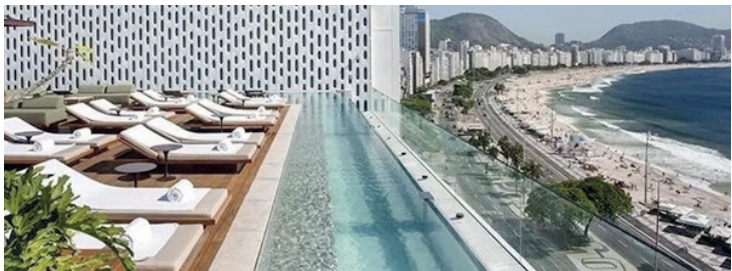
o turismo – bares, restaurantes e shoppings – e para toda a cidade", disse Lopes.

Interior fluminense No mesmo sentido, o balanço final da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio de Janeiro (ABIH-RJ) registrou que a ocupação no interior do estado também foi alta, atingindo 83,89%.

Confira a ocupação nos principais destinos turísticos no interior do estado:

Arraial do Cabo:	95,40%;
Miguel Pereira:	94,40%;
Angra dos Reis:	93,90%;
Armação dos Búzios:	85,80%;
Vassouras:	84,90%;
Nova Friburgo:	83,80%;
Paraty:	83,70%;
Valença/ Conservatória:	83,40%;
Rio das Ostras:	83,20%;
Barra do Pirai/ Ipiabas:	82,80%;
Cabo Frio:	80,80%;
Teresópolis:	80,10%;
Macaé:	75,40%;
Petrópolis:	75,40%;
Itatiaia/Penedo:	75,30%.

ABR



indo embora. Tinha muita família no bloco, crianças

Lucas também relatou que além de gás lacrimogêneo, agentes lançaram bomba de efeito moral e que muita gente foi atingida: "Tinha gente que tinha tomado spray na cara e estava lavando o rosto para tentar aliviar [no bar perto do local]", afirmou.

Segundo a organização do bloco, a atuação da GCM foi "desproporcional e lamentável". Em nota publicada nas redes sociais, os responsáveis afirmam que o evento seguiu todas as determinações da Prefeitura, incluindo horários e trajeto que foram publicados no Diário Oficial.

CNN

PUBLICIDADE LEGAL

Qualiciclo Agrícola S.A.					
CNPJ/MF nº 04.784.681/0001-87					
Balancos Patrimoniais em 30 de junho de 2025 e 2024 (Valores expressos em Reais)					
Ativo	30/06/2025	30/06/2024	Passivo	30/06/2025	30/06/2024
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	2.597.254	5.209.935	Fornecedores	270.638.945	341.470.524
Contas a receber	54.800.035	123.463.025	Empréstimos e financiamentos	6.711.473	-
Estoques	41.476.132	115.121.579	Arrendamento mercantil	2.070.954	3.641.698
Impostos a recuperar	7.538.088	8.029.791	Obrigações sociais e trabalhistas	8.057.424	7.464.276
Instrumentos financeiros derivativos	145.196	168.288	Obrigações tributárias	1.574.243	220.943
Outros ativos	186.823.572	161.876.497	Dividendos a pagar	1.242.059	-
Total do ativo circulante	293.380.277	413.869.113	Contas a pagar aquisição de empresas	11.378.808	14.393.398
Não Circulante			Outros passivos	21.920.005	27.865.038
Contas a receber	139.826	141.801	Total do passivo circulante	323.593.910	395.055.877
Impostos diferidos	-	51.000.000	Não Circulante		
Outros ativos	1.070.225	718.072	Fornecedores	90.959	111.510
Investimentos	431.975	78.352.398	Arrendamento mercantil	3.067.393	5.152.463
Imobilizado e Intangível	5.570.252	8.391.517	Obrigações tributárias	8.369.887	-
Ativo de direito de uso	4.153.699	7.990.782	Impostos diferidos	-	812.694
Total do ativo não circulante	11.365.977	146.594.571	Provisão para contingências	794.910	297.753
Total do ativo	304.746.254	560.463.684	Total do passivo não circulante	12.323.149	6.374.420
Demonstrações dos Resultados em 30 de junho de 2025 e 2024					
(Valores expressos em Reais)					
	30/06/2025	30/06/2024			
Receita líquida	302.553.604	504.197.254	Capital social	88.432.850	88.432.850
Custo das mercadorias vendidas	(264.547.856)	(430.086.019)	Transação de capital	2.681.865	2.681.865
Lucro bruto	38.005.748	74.111.235	RSU	644.765	-
Receitas (despesas) operacionais			Reserva Legal	-	3.994.972
Despesas gerais e administrativas	(106.820.440)	(58.061.422)	Reserva de incentivos fiscais	-	54.299.943
Resultado de equivalência patrimonial	(36.851.756)	(9.458.558)	Distribuição de dividendos	-	2.512.489
Outras receitas e despesas, líquidas	3.273.127	12.454.008	Reserva de dividendos a pagar	-	7.111.269
	(140.399.068)	(55.065.971)	Prejuízos acumulados	(122.930.287)	-
Lucro antes do resultado financeiro	(102.393.320)	19.045.264	Total do patrimônio líquido	(31.170.806)	159.033.387
Resultado financeiro			Total do passivo e do patrimônio líquido	304.746.253	560.463.684
Receitas financeiras	37.449.843	27.606.407	Notas Explicativas		
Despesas financeiras	(62.066.297)	(47.658.747)	1. Contexto Operacional – A Qualiciclo Agrícola S.A. é uma sociedade anônima com sede em São Paulo, que opera no segmento de distribuição de insumos agrícolas no território nacional. 2. Política contábil – As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade. 3. Capital social e Patrimônio líquido – O Capital social subscrito e totalmente integralizado em junho-25 é de R\$88.432.850 sendo 77,11% detido pela Distribuidora Pitanguieras de Produtos Agropecuários S.A. Os outros resultados abrangentes são representados pelo ganho ou perda na transação com acionistas minoritários nos investimentos mantidos pela Companhia. 4. Lucros/Prejuízos acumulados – A destinação do resultado do exercício foi utilizado integralmente para absorção das reservas, ficando ainda com saldo de prejuízos acumulados.		
	(24.616.454)	(20.052.340)			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(127.009.774)	(1.007.075)			
IRPJ e contribuição social – corrente	(4.027.269)	-			
IRPJ e contribuição social – diferido	(50.187.306)	50.910.715			
Lucro (prejuízo) do exercício	(181.224.349)	49.903.640			
Julian Garrido Del Val Neto – Diretor Financeiro					
Jeniffer Santos Bento – Contadora – CRC-PR 057.474/O-1					

Dólar fecha em alta e Ibovespa cai na volta do Carnaval



O dólar fechou esta quarta-feira (18) em alta de 0,25%, a R\$ 5,242, com o mercado digerindo a ata da última reunião do Federal Reserve (banco central dos Estados Unidos) na volta do fim de semana prolongado pelo Carnaval. Já o Ibovespa, referência do mercado acionário brasileiro, encerrou o pregão em queda de 0,24%, a 186.015 pontos, segundo dados preliminares. A Bolsa brasileira foi pressionada pela Vale, cujas ações fecharam o dia em queda de 3,71%. Na última quinta-feira (12), a mineradora divulgou que seu lucro caiu 56% em 2025, para R\$ 13,8 bilhões. Segundo a companhia, o resultado re-

flete aumento de provisões no fim do ano e questões contábeis. No quarto trimestre, a mineradora teve prejuízo de R\$ 21 bilhões. A ata do Fed mostrou que o colegiado de política monetária do BC americano estava dividido durante a reunião, mas que o consenso acabou sendo de pausar os cortes e retomá-los caso a inflação se mostre suficientemente comportada. "Ao considerar as perspectivas para a política monetária, muitos participantes avaliaram que novos ajustes para baixo na faixa-alvo da taxa provavelmente seriam apropriados se a inflação recuasse em linha com suas expectativas", disse o documento. Os índices acionários

dos Estados Unidos avançavam na manhã desta quarta, com as ações de tecnologia ampliando os ganhos após um período de fraqueza. Wall Street tem sido abalada neste mês por temores de que ferramentas de inteligência artificial em rápida evolução possam desestabilizar modelos de negócios, provocando vendas em setores que vão de software a transporte rodoviário. Ações mais amplamente ligadas à IA e grandes empresas de tecnologia também recuaram recentemente, conforme investidores passaram a exigir evidências mais concretas de que os pesados investimentos na tecnologia estão, de fato, impulsionando receitas e lucros. Folhappres

Ewally Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ nº 00.714.671/0001-14 - NIRE 35.300.490.215
Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação. Ficam convocados os acionistas da EWALLY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A., sociedade anônima com sede na Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, na Rua da Consolação, nº 2302, 4º andar, conjunto 42, sala 118, Consolação, CEP 01302-001, inscrita no CNPJ sob nº 00.714.671/0001-14 e na JUCESP sob NIRE 35.300.490.215 ("Companhia") na forma prevista no artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), no art. 8º, §1º e §2º do Estatuto Social da Companhia e das Cláusulas 6.1.1 e 6.1.2 do acordo de acionistas da Companhia celebrado em 4 de outubro de 2019, conforme aditado, para participar da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia ("Assembleia") a ser realizada às 9h30 do dia 16 de março de 2026, em primeira convocação, e às 9h30 do dia 23 de março de 2026, em segunda convocação, de forma: (i) presencial, na sede da Companhia, bem como (ii) remotamente, por meio da plataforma eletrônica Google Meet, cujo link de acesso é <https://meet.google.com/xnz-qiqy-rbv>, a fim de apreciar, discutir, examinar e deliberar sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: **Ordem do Dia:** deliberar sobre as seguintes matérias: (i) o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$ 11.000.000,00 (onze milhões de reais), a valor patrimonial, mediante a emissão de 21.153.846 (vinte e um milhões, cento e cinquenta e três mil, oitocentos e quarenta e seis) novas ações ordinárias, sem valor nominal, passando o capital social dos atuais R\$ 57.239.825,33 (cinquenta e sete milhões, duzentos e trinta e nove mil, oitocentos e vinte e cinco reais e trinta e três centavos) para R\$ 68.239.825,33 (sessenta e oito milhões, duzentos e trinta e nove mil, oitocentos e vinte e cinco reais e trinta e três centavos), dividido em 30.238.209 (trinta milhões, duzentos e trinta e oito mil, duzentas e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sujeito à aprovação do Banco Central do Brasil ("BCB"); e (ii) alteração do art. 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o referido aumento do capital social. São Paulo/SP, 12 de fevereiro de 2026. Joamir Parmejani Bisterzo - Diretor Presidente.

Companhia Brasileira de Cartuchos

CNPJ/MF nº 57.494.031/0001-63 – NIRE 35.300.025.083
Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária
São convocados os acionistas da Companhia Brasileira de Cartuchos, na forma da lei, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada às 08 horas do dia 23 de fevereiro de 2026, na sede da Companhia localizada na Avenida Humberto de Campos, nº 3.220, Bairro Bocaina, CEP 09426-900, na Cidade de Ribeirão Pires, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) Aprovação do encerramento das atividades da filial situada na Avenida Papa João XXIII, 3.740, Galpão 1, Sítio Sertão, Subdivisão, Mauá, Estado de São Paulo, CEP: 09370-800, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 57.494.031/0008-30 e Inscrição Estadual nº 442.716.727.117, com seus atos constitutivos registrados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob o nº 466.189/23-0, NIRE 3590672895-8. (ii) Autorização para arquivamento na Junta Comercial, Receita Federal e demais órgãos competentes. (iii) outros assuntos de interesse social. Ribeirão Pires, 14 de fevereiro de 2026. Fabio Luiz Munhoz Mazzaro – Diretor Presidente; Sandro Morais Nogueira – Diretor Administrativo e Financeiro. (14, 19 e 20/02/2026)

Promotora PNAF Ltda.

CNPJ nº 06.929.509/0001-08 - NIRE 35.209.586.965
Edital de Segunda Convocação para Reunião de Sócios
Ficam convocados os Sócios da Promotora PNAF Ltda. ("Sociedade") a se reunirem em Reunião Extraordinária de Sócios a ser realizada no dia 23/02/2026, às 10:00 horas, em segunda convocação, exclusivamente de forma digital, por meio da plataforma Microsoft Teams, pelo endereço eletrônico abaixo, a fim de deliberarem sobre a Ordem do Dia abaixo. **Reunião do Microsoft Teams Ingressar:** <https://teams.microsoft.com/join/232636350521592p-Va6GQ08htZW46xowID> da Reunião: 232 66 350 521 592. **Ordem do Dia:** (i) Aprovar o aumento do capital social da Sociedade, no valor R\$ 3.510.245,83 (três milhões, quinhentos e dez mil, duzentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e três centavos), sendo permitida a capitalização de bens e créditos detidos pelos Sócios, por si e/ou suas partes relacionadas, contra a sociedade. (ii) Aprovar a abertura de prazo de até 30 (trinta) dias após a deliberação para que os Sócios possam exercer seu direito de preferência para participar do aumento, na proporção das quotas de que sejam titulares, nos termos do Art. 1.081, § 1º do Código Civil. (iii) Aprovar o tratamento a ser dado a eventuais sobras, nos seguintes termos: quotas não subscritas por um ou mais Sócios poderão ser rateadas, na proporção dos valores subscritos, entre os Sócios que manifestarem interesse na reserva de sobras. (iv) Se aprovados os itens acima, deliberar a convocação de uma nova Reunião de Sócios, a ser realizada depois de transcorrido o prazo para o exercício do direito de preferência, para deliberar a aprovação da respectiva modificação do contrato social. v) Aprovar a alteração na forma de representação da sociedade e substituição de Diretor. São Paulo, 16/02/2026 Francisco Jaime Nogueira Pinheiro Filho, Diretor. (16, 19 e 20/02/2026)

Lavoro Agro Holding S.A.

CNPJ/MF nº 27.490.581/0001-43 – NIRE 35.300.503.112
Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de dezembro de 2025
Data, hora e local: Em 26/12/2025, às 15 horas, na sede da "Companhia", em São Paulo-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Marcos de Mello Mattos Haaland; Secretária: Marcela Santana dos Santos. **Deliberações:** A acionista tomou as seguintes deliberações: **4.1.** Consignou a renúncia do Sr. Ruy Marcos Laguna Cunha, CPF/MF nº 246.276.368-65, ao cargo de Diretor Presidente LATAM, apresentada em 26/11/2025, com efeitos a partir de 01/12/2025. **4.2.** Consignou a renúncia do Sr. Marcelo Amaral Neves Araújo Pessanha, CPF/MF nº 071.835.746-95, ao cargo de Diretor VP Comercial e Marketing, apresentada na presente data. **4.3.** Aprovou a eleição do Sr. Marcelo Amaral Neves Araújo Pessanha, CPF/MF nº 071.835.746-95, ao cargo de Diretor Presidente, para completar o mandato da Diretoria até 30/06/2027. **4.4.** Consolidou a composição da Diretoria, com mandato até 30/06/2027: (i) Marcelo Amaral Neves Araújo Pessanha, CPF/MF nº 071.835.746-95 – Diretor Presidente; (ii) Julian Garrido Del Val Neto, CPF/MF nº 112.057.538-93 – Diretor VP Financeiro; (iii) Luiz Henrique Spinardi Cabral de Campos, CPF/MF nº 324.706.168-16 – Diretor VP Fusões e Aquisições; (iv) Gustavo Javier Bonnet, CPF/MF nº 233.742.358-16 – Diretor de Tesouraria. **4.5.** Aprovou a prática, pela Diretoria e procuradores, de todos os atos necessários para implementar as deliberações aprovadas. **Encerramento:** Nada mais, encerrada a Assembleia, lavrou-se a Ata. **Mesa:** Marcos de Mello Mattos Haaland – Presidente. Marcela Santana dos Santos – Secretária. **Acionista:** Lavoru Uruguay – Marcelo Amaral Neves Araújo Pessanha e Julian Garrido Del Val Neto. São Paulo/SP, 26/12/2025. JUCESP. Certifico o registro sob o nº 107.146/26-5 em 10/02/2026. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

Pet Center Comércio e Participações S.A.

CNPJ/MF nº 18.328.118/0001-09 – NIRE 35.300.453.824 – Companhia Aberta
Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 2 de janeiro de 2026
1 Data, Hora e Local: Em 02/01/2026, às 10h, de forma remota. **2. Convocação e Presença:** Todos os membros do Conselho de Administração, quais sejam Sr. Sergio Zimmerman; Sra. Tania Zimmerman; Sr. Gregory Louis Reider; Sr. Claudio Roberto Ely; Sr. Eduardo de Almeida Salles Terra e Sr. Ricardo Dias Mieskalo Silva, restando dispensada a convocação. **3. Mesa:** Presidência pelo Sr. Claudio Roberto Ely, e secretária pela Sra. Tania Zimmerman. **4. Considerações Gerais:** As matérias da ordem do dia deliberadas nesta reunião se dão no contexto da combinação de negócios entre a Companhia e a Cobasi Comércio de Produtos Básicos e Industrializados S.A., a ser realizada por meio de reorganização societária que resultará na conversão da Companhia em subsidiária integral da Cobasi e na unificação das bases acionárias da Cobasi e da Companhia, conforme aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14/03/2025 e nos termos do "Acordo de Associação e Outras Avenças", celebrado em 16/08/2024 ("Acordo de Associação"), e do "Protocolo e Justificação de Incorporação das Ações de Emissão da Pet Center Comércio e Participações S.A. pela Cobasi Investimentos S.A. e de Incorporação da Cobasi Investimentos S.A. pela Cobasi Comércio de Produtos Básicos e Industrializados S.A.", celebrado, em 19/02/2025, pelos administradores da Companhia, da Cobasi Investimentos S.A. ("Cobasi Investimentos") e da Cobasi ("Protocolo e Justificação" e "Operação"). **5. Ordem do Dia:** (i) confirmar o implemento de todas as condições suspensivas aplicáveis à Operação, nos termos do Protocolo e Justificação e do Acordo de Associação ("Condições Suspensivas"); (ii) verificar o valor da Parcela em Dinheiro e a Relação de Troca (conforme definido abaixo), nos termos do Acordo de Associação e do Protocolo e Justificação; (iii) estabelecer a Data de Fechamento; e (iv) a autorização para que a diretoria da Companhia tome todas as providências necessárias à consumação da Operação. **6. Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração presentes, por unanimidade, deliberaram o quanto segue: **6.1** Confirmar o implemento de todas as Condições Suspensivas; **6.2** Verificar, conforme o previsto no Acordo de Associação e do Protocolo e Justificação, que: (a) o valor total a ser pago aos acionistas da Companhia na Data de Fechamento ("Acionistas Petz no Fechamento") em razão do resgate da totalidade das ações preferenciais de emissão da Cobasi Investimentos é de R\$ 320.788.324,56 ("Parcela em Dinheiro"); e (ii) a relação de troca aplicável à incorporação da Cobasi Investimentos pela Cobasi é de 1 ação ordinária de emissão da Cobasi para cada 1 ação ordinária da Companhia de titularidade dos Acionistas Petz no Fechamento ("Relação de Troca"). **6.3** Estabelecer que a Operação, e todos os eventos societários contemplados na Operação, produzem todos os efeitos, de forma automática e plena, sem necessidade de formalidades adicionais nesta data ("Data de Fechamento"), por meio das seguintes etapas: (i) o aumento do capital social da Cobasi Investimentos, no valor da Parcela em Dinheiro, mediante a emissão de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, a serem totalmente subscritas e integralizadas pela Cobasi; (ii) a incorporação da totalidade das ações de emissão da Companhia pela Cobasi Investimentos, com o aumento do capital social da Cobasi Investimentos, de R\$ 1.698.677.227,10, mediante a emissão, em favor dos Acionistas Petz no Fechamento, para cada 1 ação ordinária de emissão da Companhia, de 1 ação ordinária de emissão da Cobasi Investimentos e 1 ação preferencial mandatoriamente resgatável de emissão da Cobasi Investimentos; (iii) o resgate da totalidade das ações preferenciais de emissão da Cobasi Investimentos, com o pagamento do valor correspondente à Parcela em Dinheiro para os Acionistas Petz no Fechamento, proporcionalmente ao número de ações preferenciais de emissão da Cobasi Investimentos detidas por cada um de tais acionistas, correspondendo ao valor de R\$ 0,7109 por ação preferencial resgatada; e (iv) a incorporação da Cobasi Investimentos pela Cobasi, pelo valor patrimonial contábil da Cobasi Investimentos, que acarretará o aumento do capital social da Cobasi, de R\$ 1.698.677.227,10, com a extinção da Cobasi Investimentos e sucessão, pela Cobasi, de todos os seus bens, direitos e obrigações, bem como a migração dos Acionistas Petz no Fechamento para a Cobasi por meio do recebimento de novas ações ordinárias de emissão da Cobasi emitidas com base na Relação de Troca. **6.4** Autorizar a diretoria da Companhia a tomar todas as providências necessárias à consumação da Operação. **7 Encerramento:** Nada mais a ser tratado, foi declarada encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata. **Conselheiros presentes:** Sr. Sergio Zimmerman; Sra. Tania Zimmerman; Sr. Gregory Louis Reider; Sr. Claudio Roberto Ely; Sr. Eduardo de Almeida Salles Terra e Sr. Ricardo Dias Mieskalo Silva. São Paulo, 02/01/2026. **Mesa:** Claudio Roberto Ely – Presidente; Tania Zimmerman – Secretária. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 43.955/26-5 em 06/02/2026. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

PUBLICIDADE LEGAL

Agrícola Canavieira Nova Aliança Ltda.

CNPJ nº 54.455.476/0001-46 - NIRE 35.263.501.077

Ata da Reunião de Sócio da Sociedade Empresária Limitada realizada em 01 de outubro de 2025

Data, Horário e Local: Ao primeiro dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 10h00min (dez horas) na sede da **Agrícola Canavieira Nova Aliança Ltda.**, sociedade empresária limitada, com sede à Calçadas das Margaridas, nº. 163, Sala 2, Centro Comercial Alphaville, na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, CEP: 06453-038, que tem seus atos constitutivos e respectivas alterações arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP. sob nº NIRE 35.263.501.077 e inscrita no CNPJ/MF. sob nº. 54.455.476/0001-46. **Convocação:** Em observância das disposições do artigo 124, parágrafo 4º da Lei 6.404/76, a publicação de editais de convocação foi dispensada, estando presentes a totalidade dos sócios que representam o capital social, assinando o respectivo livro de presenças. **Composição da Mesa:** Presidente: Sr. **Luciano Aparecido Barreto Segura** e Secretária: Sra. **Emília Jaqueline Segura Silva**. **Ordem do Dia:** Deliberação sobre as seguintes matérias: **(1)** Aprovar a redução do capital social da Sociedade; e **(2)** Outros assuntos de interesse da Sociedade. **Deliberações:** Todas as deliberações foram tomadas por unanimidade dos sócios, aprovadas, sem quaisquer ressalvas, que foram as seguintes, mantida a sequência da ordem do dia: **(1)** Aprovam os sócios da Sociedade a redução de capital social, nos termos do artigo 1082, II do Código Civil, no valor de R\$963.599,00 (novecentos e sessenta e três mil quinhentos e noventa e nove reais), mediante o cancelamento de 963.599 (novecentas e sessenta e três mil quinhentas e noventa e nove) quotas, e a respectiva devolução do capital aos sócios mediante a devolução dos imóveis a seguir relacionados: a) Um imóvel residencial recebido em doação de Artindo Gusson, conforme Escritura do 2º Tabelião de Notas e Protestos de Votuporanga/SP, localizado na Rua Bahia, nº. 205, Centro, na Cidade de Valentim Gentil, Estado de São Paulo, CEP: 15520-000, com área total de 308,0 m2, conforme descrito na **Matrícula de nº 32.174**, do Cartório de Registro de Imóveis da Cidade de Votuporanga, Estado de São Paulo, pelo valor contábil (custo de aquisição) de **R\$500.000,00** (cinquenta mil reais) considerando os arredondamentos, b) Um imóvel residencial constituído do Lote F, da Quadra 35, localizado na Rua Tupinambás, nº. 605, Centro, na Cidade de Valentim Gentil, Estado de São Paulo, CEP: 15520-000, com área total de 392,0 m2, conforme descrito na **Matrícula de nº 6.375**, do Cartório de Registro de Imóveis da Cidade de Votuporanga, Estado de São Paulo, pelo valor contábil (custo de aquisição) de **R\$140.000,00** (cento e quarenta mil reais) considerando os arredondamentos, de sua propriedade; c) Um Terreno denominado do Lote 4, da Quadra J, localizado na Rua José Paracatu, Distrito Industrial, na Cidade de Valentim Gentil, Estado de São Paulo, CEP: 15520-000, com área total de 1.849,0 m2, conforme descrito na **Matrícula de nº 53.099**, do Cartório de Registro de Imóveis da Cidade de Votuporanga, Estado de São Paulo, pelo valor contábil (custo de aquisição) de **R\$94.365,00** (noventa e quatro mil trezentos e sessenta e cinco reais) considerando os arredondamentos, de sua propriedade; d) Um Terreno adquirido conforme Escritura do 2º Tabelião de Notas e Protestos de Votuporanga/SP, localizado na Rua José Paracatu, Distrito Industrial, na Cidade de Valentim Gentil, Estado de São Paulo, CEP: 15520-000, com área total de 4.284,2 m2, conforme descrito na Matrícula de nº 53.101, do Cartório de Registro de Imóveis da Cidade de Votuporanga, Estado de São Paulo, pelo valor contábil (custo de aquisição) de **R\$200.010,00** (duzentos mil e dez reais) considerando os arredondamentos, de sua propriedade; e) Um Terreno adquirido conforme Escritura do 2º Tabelião de Notas e Protestos de Votuporanga/SP, localizado na Avenida Felix Jurandir de Lima, Jardim Barreto, na Cidade de Valentim Gentil, Estado de São Paulo, CEP: 15520-000, com área total de 245,0 m2, conforme descrito na **Matrícula de nº 49.236**, do Cartório de Registro de Imóveis da Cidade de Votuporanga, Estado de São Paulo, pelo valor contábil (custo de aquisição) de **R\$30.000,00** (trinta mil reais) considerando os arredondamentos, de sua propriedade; f) Um Terreno adquirido conforme Escritura do 2º Tabelião de Notas e Protestos de Votuporanga/SP, localizado na Avenida Felix Jurandir de Lima, Jardim Barreto, na Cidade de Valentim Gentil, Estado de São Paulo, CEP: 15520-000, com área total de 245,0 m2, conforme descrito na **Matrícula de nº 49.235**, do Cartório de Registro de Imóveis da Cidade de Votuporanga, Estado de São Paulo, pelo valor contábil (custo de aquisição) de **R\$30.000,00** (trinta mil reais) considerando os arredondamentos, de sua propriedade; g) Um Terreno adquirido conforme Escritura do 2º Tabelião de Notas e Protestos de Votuporanga/SP, localizado na Avenida Horácio Gonçalves de Moraes, Jardim Monte Belo, na Cidade de Valentim Gentil, Estado de São Paulo, CEP: 15520-000, com área total de 286,5 m2, conforme descrito na **Matrícula de nº 52.385**, do Cartório de Registro de Imóveis da Cidade de Votuporanga, Estado de São Paulo, pelo valor contábil (custo de aquisição) de **R\$80.000,00** (oitenta mil reais) considerando os arredondamentos, de sua propriedade; h) Um Terreno adquirido conforme Escritura do 2º Tabelião de Notas e Protestos de Votuporanga/SP, denominado do Lote 4, da Quadra, localizado na Rua José Paracatu, Distrito Industrial, na Cidade de Valentim Gentil, Estado de São Paulo, CEP: 15520-000, com área total de 2.435,2 m2, conforme descrito na **Matrícula de nº 53.100**, do Cartório de Registro de Imóveis da Cidade de Votuporanga, Estado de São Paulo, pelo valor contábil (custo de aquisição) de **R\$76.000,00** (setenta e seis mil reais) considerando os arredondamentos, de sua propriedade; i) Um Imóvel Rural: Uma Gleba rural com área de 2,42,00ha de terras, designada Gleba C, com denominação particular de "Sítio Santo Antônio", localizada na Fazenda "Santo Antônio, Viradouro ou Expraíada", no distrito e município de Valentim Gentil, Comarca de Votuporanga, dentro do seguinte roteiro: "começa no marco 12, cravado à margem da estrada que liga Valentim Gentil a Votuporanga; daí segue margeando esta última no rumo 08º27' SE, numa distância de 101,18 metros até o marco 6; daí deflete à direita, deixa a referida estrada e segue confrontando com terras de Carlos Castelhão Vaz, no rumo 81º56'35" SO, numa distância de 242,55 metros até o marco 5; daí deflete novamente à direita e segue confrontando com terras de Carlos Castelhão Vaz, no rumo 06º11' SO, numa distância de 100,05 metros até o marco 11; daí deflete finalmente à direita e segue confrontando com a Gleba A, de propriedade de Adriana Dai Bem, no rumo 81º39'16" NE, numa distância de 238,59 metros até encontrar o marco 12, ponto inicial do levantamento topográfico", roteiro esse elaborado por Fernando Nogueira Batagin, CREA 5060177070; cuja Gleba faz parte do imóvel cadastrado no INCRA, com o código nº. 602.060.0002-593-0, área total de 11,6635ha, conforme descrito na **Matrícula de nº 66.781**, do Cartório de Registro de Imóveis da Cidade de Votuporanga, Estado de São Paulo, pelo valor contábil (custo de aquisição) de **R\$90.000,00** (noventa mil reais) considerando os arredondamentos, de sua propriedade; k) Um Imóvel Rural: Uma Gleba rural com área de 2,42,00ha de terras, designada Gleba A-2, destacada do imóvel com a denominação particular de "Sítio Santo Antônio", localizada na Fazenda "Santo Antônio, Viradouro ou Expraíada", no município de Valentim Gentil, Comarca de Votuporanga, dentro do seguinte roteiro: "começa no marco 7-A, cravado na divisa de terras de Adriana Dai Bem (Gleba A-1) e a margem da estrada que liga Valentim Gentil à Votuporanga; daí segue margeando esta última no rumo 08º27'00" SE, numa distância de 102,34 metros até o marco 12; daí deflete à direita, deixa a referida estrada e segue confrontando com a Gleba C, de propriedade de CJ Flores e Plantas Ltda. (matrícula 66.781), no rumo 81º39'16" SO, numa distância de 238,59 metros até o marco 11; daí deflete novamente à direita e segue confrontando com terras de Carlos Castelhão Vaz, no rumo 06º11'00" SO, numa distância de 102,33 metros até o marco 11-A, de propriedade de Adriana Dal Bem, no rumo 81º38'15" NE, numa distância de 234,54 metros até encontrar o marco 7-A, ponto inicial do levantamento topográfico"; roteiro esse elaborado pelo agrimensor Murilo Trevizol de Oliveira - CREA 5063670755, cuja Gleba faz parte do imóvel cadastrado no INCRA com o código nº. 602.060.002593-0, área total de 9,2435ha, conforme descrito na **Matrícula de nº 67.631**, do Cartório de Registro de Imóveis da Cidade de Votuporanga, Estado de São Paulo, pelo valor contábil (custo de aquisição) de **R\$133.224,00** (cento e trinta e três mil duzentos e vinte e quatro reais) considerando os arredondamentos. Todos os imóveis retro descritos foram integralizados ao capital social pelo Sócio Luciano Aparecido Barreto Segura, e ora a ele devolvidos em razão da impossibilidade de registro das transferências imobiliárias, passando o capital social dos atuais R\$1.195.867,00 (um milhão cento e noventa e cinco mil oitocentos e sessenta e sete reais) para **R\$232.268,00** (duzentos e trinta e dois mil duzentos e sessenta e oito reais), dividido em 232.268 (duzentas e trinta e duas mil duzentas e sessenta e oito) quotas, com a respectiva devolução de capital para os sócios. Cumprida as formalidades legais de registro e publicação desta ata, fica desde já deliberado pelos sócios proceder a competente alteração do contrato social. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente determinou o encerramento da reunião e lavratura da presente ata, que, lida e aprovada, foi assinada pelos integrantes da mesa, Sr. Presidente e Secretária, e pelos sócios presentes: Luciano Aparecido Barreto Segura, Emília Jaqueline Segura Silva e Gustavo Gusson Segura. Fica certificado que a presente ata é cópia fiel da Ata de Reunião de Sócio da **Agrícola Canavieira Nova Aliança Ltda.**, realizada em 01 de outubro de 2025, e lavrada no livro próprio. Barueri/SP, 01 de outubro de 2025. JUCESP nº 395.429/25-0 em 18/11/2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Petróleo fecha em alta acima de 4% com tensões geopolíticas, e Brent volta aos US\$ 70



O petróleo fechou em alta acima de 4% nesta quarta-feira, 18, levando o Brent a retomar o nível de US\$ 70 o barril em Londres. As cotações foram impulsionadas pelas tensões no Oriente Médio, na medida em que as negociações entre o Irã e o governo do presidente Donald Trump não evitaram novas escaladas militares. Além disso, somou-se as negociações entre Rússia e Ucrânia, que mais uma vez não lograram um cessar-fogo.

Negociado na New York Mercantile Exchange (Nymex), o petróleo WTI para abril fechou em alta de 4,48% (US\$ 2,79), a US\$ 65,05.

Já o Brent para o mesmo mês avançou 4,34% (US\$ 2,93), a US\$ 70,35 o barril, negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE).

Os riscos de interrupção no fornecimento permanecem em meio a um aumento da presença militar no Oriente Médio, afirma Nikos Tzabouras, da Tradu. “No entanto, os fundamentos do mercado ainda estão desfavoráveis a qualquer recuperação sustentada, já que as expectativas de excesso de oferta continuam

reforçando uma tendência de baixa”, avalia.

Trump disse que o governo americano pode usar a ilha Diego Garcia para um possível ataque caso o Irã decida não fazer um acordo nuclear. Autoridades iranianas apresentaram algumas concessões, mas o vice-presidente JD Vance afirmou na terça-feira que as ofertas ficaram aquém das linhas vermelhas estabelecidas pelos EUA.

Embora tenha declarado que as negociações avançaram, o governo iraniano agora teme que a diferença entre o que Teerã está disposta a oferecer e o que Washington está disposto a aceitar seja intransponível, disse uma autoridade ao Wall Street Journal, conforme o país continua se preparando para um confronto militar.

A frustração nas negociações entre Rússia e Ucrânia contribuiu ainda para a elevação dos preços do petróleo nesta quarta, avaliou em relatório o especialista em Inteligência de Mercado da StoneX, Bruno Cordeiro. “Essa situação mantém elevados os prêmios de risco de oferta no Leste Europeu, com a expectativa de prolongamento do conflito”, apontou Cordeiro. IstoÉDinheiro

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 5,2343 / R\$ 5,2349 **
Câmbio livre mercado - R\$ 5,2404 / R\$ 5,2424 *
Turismo - R\$ 5,2648 / R\$ 5,4448
(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: +0,25%

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: -0,24%
Pontos: 186.016
Volume financeiro: R\$ 23,381 bilhões
Maiores altas: Raízen PN (+4,76%), Petrore-côncavo ON (+3,41%), Cosan ON (+3,27%)
Maiores baixas: Vale ON (-3,71%), Assaí ON (-3,43%), Pão de Açúcar ON (-3,41%)
S&P 500 (Nova York): 0,56%
Dow Jones (Nova York): 0,26%
Nasdaq (Nova York): 0,78%
CAC 40 (Paris): 0,81%
Dax 30 (Frankfurt): 1,12%
Financial 100 (Londres): 1,23%
Nikkei 225 (Tóquio): 1,02%
Hang Seng (Hong Kong): 0,52%
Shanghai Composite (Xangai): -1,26%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -1,25%
Merval (Buenos Aires): -3,3%
IPC (México): -0,32%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Janeiro 2025: 0,16%
Fevereiro 2025: 1,31%
Março 2025: 0,56%
Abril 2025: 0,43%
Maio 2025: 0,26%
Junho 2025: 0,24%
Julho 2025: 0,26%
Agosto 2025: -0,11%
Setembro 2025: 0,48%
Outubro 2025: 0,09%
Novembro 2025: 0,18%
Dezembro 2025: 0,33%
Janeiro 2026: 0,33%

Coroa (Suécia) - 0,5801
Dólar (EUA) - 5,2349
Franco (Suíça) - 6,7748
Iene (Japão) - 0,03384
Libra (Inglaterra) - 7,0755
Peso (Argentina) - 0,00375
Peso (Chile) - 0,006073
Peso (México) - 0,3042
Peso (Uruguai) - 0,136
Yuan (China) - 0,7578
Rublo (Rússia) - 0,06821
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,1746



NEGÓCIOS

Carrefour anuncia plano estratégico até 2030 e mira market share no Brasil



O Carrefour anunciou nesta quarta-feira (18) que pretende reduzir os custos em 1 bilhão de euros por ano como parte do novo plano do presidente-executivo Alexandre Bompard para impulsionar lucros e focar nos seus principais mercados: França, Espanha e Brasil.

Embora o grupo também planeje reduções de preços, estas serão compensadas por economias obtidas através da aceleração do modelo de franquias na França, bem como pelo aumento do uso de inteligência artificial, dados e tecnologia em geral.

O Carrefour pretende aumentar sua margem operacional de 2,6% em 2025 para 3,2% em 2028 e 3,5% em 2030, e almeja um fluxo

de caixa livre líquido acumulado de 5 bilhões de euros no período de 2026 a 2028.

No caso do Brasil, o maior varejista de alimentos da Europa pretende atingir uma participação de mercado de 20% até 2030, com o plano prevendo mais 70 lojas Atacadão no país, totalizando 455 unidades. O grupo também quer dobrar o GMV do e-commerce do Atacadão no país até 2030.

O Carrefour ainda anunciou o lançamento da marca própria "Bulnez" no Brasil, com 500 itens no Atacadão até 2028.

Foco "radical" em crescimento e lucratividade

"O Carrefour está adotando hoje um novo e ambicioso plano estratégico, radicalmente focado no crescimento e na melhoria

da rentabilidade", afirmou Bompard no comunicado sobre seu terceiro plano estratégico desde que assumiu a presidência e a direção executiva, em julho de 2017.

O grupo enfrenta condições desafiadoras no altamente competitivo mercado francês e um fraco consumo tanto na França quanto no Brasil. As ações do Carrefour permanecem quase 29% abaixo do valor de mercado desde o início de sua gestão.

A margem de lucro operacional do Carrefour diminuiu desde o início da pandemia de 2020.

Para 2026, o Carrefour afirmou que sua meta é um crescimento de mais de 25 pontos-base na margem operacional em comparação com 2025.

CNN

Embraer entrega dois primeiros A-29 Super Tucanos para Força Aérea Uruguaia

A Embraer realizou a entrega dos dois primeiros A-29 Super Tucanos para a Força Aérea Uruguaia (FAU). As aeronaves fazem parte de um programa de renovação da frota e expansão das capacidades operacionais da FAU, como patrulha aérea e vigilância de fronteiras.

O contrato, assinado no final de 2024, também inclui equipamentos de missão, serviços logísticos integrados e um simulador de voo.

"Hoje é um dia histórico, de grande importância para o Uruguai e sua Força Aérea. Com a concretização da aquisição das aeronaves Embraer A-29 Super Tucano, a tão esperada modernização é alcançada, e essa incorporação marcará uma mudança operacional e tecnológica para nossa frota de combate", afirma o Comandante-em-Chefe da Força

Aérea Uruguaia, General do Ar Fernando Colina.

O Super Tucano é líder global em sua categoria, tendo sido selecionado por 22 forças aéreas no mundo todo e acumulado mais 600.000 horas de voo.

O modelo oferece uma ampla gama de missões, como Treinamento Avançado de Pilotos, CAS, Patrulha Aérea, Interdição Aérea, Treinamento JTAC, IVR Armado, Vigilância de Fronteiras, Reconhecimento, Escolta Aérea, e mais recentemente, combate a drones.

O modelo é capaz de operar em pistas não pavimentadas, em ambientes austeros e com pouca infraestrutura. Além disso, tem requisitos de manutenção reduzidos, oferece altos níveis de confiabilidade, disponibilidade e integridade estrutural, com baixos custos operacionais.

IstoÉDinheiro



Azul fecha acordos com United e American Airlines e receberá US\$ 200 milhões



A Azul anunciou nesta quarta-feira, 18, que fechou acordos de investimento com a American Airlines e a United Airlines. Segundo comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as companhias norte-americanas se comprometeram individualmente a realizar investimentos que apoiarão a capitalização da Azul na saída do Chapter 11, equivalente à recuperação judicial nos Estados Unidos, e estão integrados ao plano de reorganização da companhia.

"Nos termos dos EIAs (aditamentos aos acordos de investimento ou equity investment agreements, em inglês) aplicáveis e das condições precedentes nele estabelecidas, cada investidor se comprometeu,

separadamente, a aportar US\$ 100 milhões, totalizando US\$ 200 milhões em novos recursos, reforçando a estrutura de capital da Azul e apoiando a execução do plano e as operações da companhia após a saída do processo de Chapter 11", diz a Azul.

Segundo a companhia, o aporte da United será realizado no contexto da oferta pública de ações divulgada ao mercado em 3 de fevereiro de 2026 e com liquidação prevista para 20 de fevereiro de 2026 (ERO).

Já o investimento da American espera-se que seja realizado mediante a emissão de bônus de subscrição, nos termos e condições previstos em um contrato de subscrição de warrants (derivativos).

"O efetivo exercício

integral dos warrants pela American, nos termos do Warrant Subscription Agreement, incluindo o recebimento de todas as ações subjacentes e de quaisquer direitos econômicos ou políticos a elas vinculados, está sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes ali estabelecidas, incluindo a aprovação prévia pelas autoridades concorrenciais brasileiras (Conselho Administrativo de Defesa Econômica - Cade)", ressaltou a Azul.

A empresa informou, ainda, que fechou um Acordo de Investimento Adicional com determinados credores existentes, o qual prevê aportes adicionais de capital na companhia no montante de US\$ 100 milhões, a serem realizados no contexto do ERO.

IstoÉDinheiro